

334

**QUÍMICA MINERAL DOS XENÓLITOS ULTRAMÁFICOS DO CERRO DE LOS CHENQUES, SUL DA ARGENTINA.** Norberto Rieck Junior, Edinei Koester, Céline Dantas, Rommulo Vieira Conceição (orient.) (UFRGS).

Xenólitos ultramáficos inclusos em basaltos alcalinos continentais associados a uma tectônica compressiva representam o manto litosférico subcontinental. Os estudos destes xenólitos demonstram que o manto litosférico constitui o resíduo da fusão do manto superior, e tem composição heterogênea devido a processos posteriores de enriquecimento através de fluidos subastenosféricos ou da fusão parcial das placas subductadas. Este trabalho almeja contribuir com informações petrográficas e de química mineral, obtida através de análises com microsonda eletrônica, que auxiliem no entendimento dos processos atuantes na cunha mantélica da área do Cerro de los Chenques, na região da Patagônia, sul da Argentina. Os xenólitos deste cerro são classificados como lherzolitos e websteritos, e constituem uma paragênese mineralógica primária formada por olivina, piroxênio e espinélio. Utilizando os dados de microsonda pode-se afirmar que a olivina tem composição  $Fo_{90, 04-90, 54}$  e  $Fa_{9, 46-9, 89}$  para os lherzolitos e  $Fo_{88, 89-90, 61}$  e  $Fa_{9, 39-11, 11}$  para os websteritos, os piroxênios são a enstatita ( $Wo_{0, 83-1, 08}$   $En_{89, 91-90, 17}$   $Fs_{9, 00-9, 37}$  - lherzolitos) e ( $Wo_{0, 74-1, 51}$   $En_{87, 69-90, 66}$   $Fs_{8, 60-11, 57}$  - websterito) e o diposídio ( $Wo_{47, 49-49, 41}$   $En_{46, 85-47, 92}$   $Fs_{3, 73-4, 78}$  - lherzolito.) e ( $Wo_{45, 96-49, 03}$   $En_{46, 51-48, 88}$   $Fs_{3, 30-5, 44}$  - websterito). Além disso, a análise mineraloquímica mostrou que o Mg# para cada mineral apresenta correlações predominantemente negativas com os óxidos analisados, que podem ser relacionadas à extração de líquidos a partir da fusão do manto superior. Os resultados de química mineral juntamente com dados petrográficos permitem inferir que o manto litosférico amostrado no Cerro de los Chenques é heterogêneo e passou por processos metassomáticos, evidenciados por reações entre os minerais, e formação de melt pockets, em conjunto com a paragênese mineral secundária constituída por minerais similares aos primários. (Fapergs).